



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

31 de julho de 2018

Notícias do Dia Plural "Repertório brasileiro"

Repertório brasileiro / 15ª Edição do Festival Palco Giratório / Florianópolis / Teatro / Circo / Dança / Sesc / Santa Catarina / UFSC

Plural

18.

NOTÍCIAS DO DIA

FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 31 DE JULHO DE 2018

Editor: DARIENE PASTERNAK
pasternak@noticiasclodia.com.br

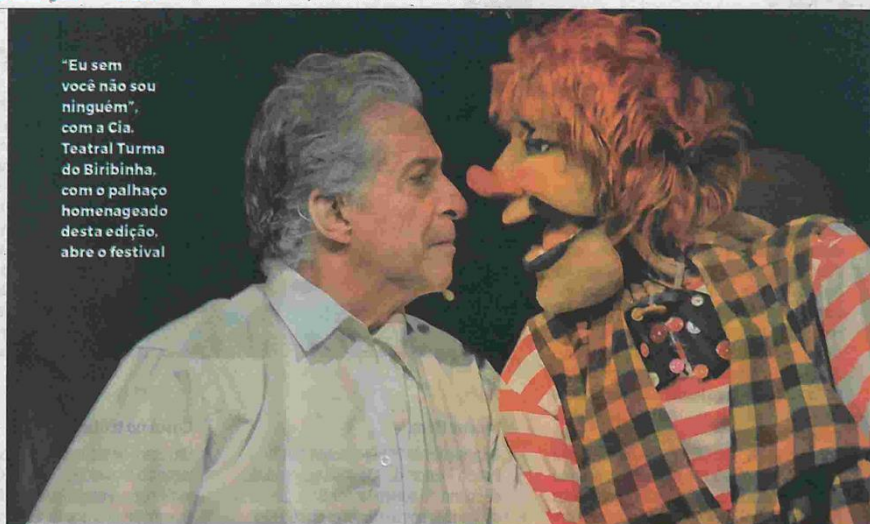
Começa nesta quarta e segue até o dia 31 a 15ª edição do Festival Palco Giratório em Florianópolis. Com 28 apresentações artísticas, homenagem ao circo, oficinas, reflexões, debates e painéis, a iniciativa é a maior ação do gênero no Brasil.

O festival busca difundir e intercâmbio de artes cênicas, e traz uma ampla programação, caracterizada pela diversidade de expressões, qualidade de espetáculos e ações formativas com grupos de 15 estados brasileiros.

Durante o evento, as 20 companhias selecionadas para a circulação nacional do Palco Giratório e grupos convidados apresentam o que há de melhor nas linguagens de teatro, circo e dança, em espetáculos para adultos, crianças, adolescentes e também para bebês. A esperança de um mundo melhor, a necessidade do encontro e da união, a importância do diálogo, a negritude, a cultura indígena, as questões do feminino, diversidade, preconceito, diferentes corpos, são algumas das temáticas presentes nos espetáculos em cartaz. De Florianópolis, os convidados são o coletivo Nega, o Traço Cia. de Teatro e a Cia La Vaca, que está completando 15 anos.

Maria Teresa Piccoli, gerente de cultura do Sesc Santa Catarina, explica que o olhar da curadoria nesse 15 anos de história do festival é sempre voltado para o circo, teatro e dança. Neste ano, em especial, como o homenageado da vez é o palhaço Biribinha, de Alagoas, o circo ganha uma força ainda maior. Inclusive, a própria lona do circo do Biribinha vai para algumas cidades por onde passa o festival, mas em Florianópolis, infelizmente, ela não chegará, visto também que a Capital conta com a Casa do Palhaço, localizada no Morro das Pedras, Sul da Ilha. "Vamos concentrar as apresentações voltadas ao circo e com o Biribinha nesse local", explica.

A abertura do festival será com o homenageado no Circuito Especial, o alagoano Teófilo Antônio Leite da Silveira, o Palhaço Biribinha, artista de grande representatividade



"Eu sem você não sou ninguém", com a Cia. Teatral Turma do Biribinha, com o palhaço homenageado desta edição, abre o festival

para as artes circenses. Ele apresenta o espetáculo "Eu sem você não sou ninguém", nesta quarta (31), às 20h, na Casa do Palhaço.

A comédia circense com toques de melodrama, mistura elementos do teatro de animação com a boa palhaçaria clássica. O texto, que se equilibra entre o ridículo e o sublime, trata dos questionamentos de um ator sobre quem é mais importante: sua pessoa ou sua obra. Isso é contado através da história de um palhaço que sai do corpo de seu criador e se transporta para o corpo de um boneco.

A acessibilidade também está em pauta, com seis espetáculos que terão tradução em Libras, como o espetáculo de abertura desta quarta, e dois com recursos de áudio-descrição, como o "Fauna", com Grupo Quatroloscino - Teatro do Comum, de Minas Gerais, no dia 24 de agosto, às 20h, no Teatro Sesc Prainha. "Ainda não conseguimos fazê-lo todo acessível, mas queremos aproximar ao máximo esse público que tem todo o direito de estar nessas apresentações teatrais", diz Maria Teresa. ●

O maior festival de teatro do país, o Palco Giratório começa amanhã com uma diversidade de linguagens cênicas

Repertório brasileiro



NILTON RUSSO/INDIVIDUALIZAÇÃO

"Concerto em Ri Maior", da curitibana Cia dos Palhaços, se apresenta na quinta, às 20h, no Sesc Prainha

Formação conjunta

Durante todo o 15º Festival Palco Giratório serão realizadas 33 ações de caráter formativo. São oficinas, debates com performances, painel, lançamento de livro, bate-papo após os espetáculos e também os Pensamentos Giratórios.

A programação traz quatro oficinas realizadas no Sesc Prainha. Uma delas ocorre na quinta, com a Companhia Teatral Turma do Biribinha (AL) ministrando a oficina

"Traquinagens em traquitanas", das 9h às 13h e das 14h às 18h. As inscrições estão abertas e podem ser realizadas na Área de Relacionamento com Clientes do Sesc.

Os Pensamentos Giratórios são momentos de reflexão e discussão abertos ao público, com a participação de um grupo do Palco Giratório e convidados especiais. Ao longo do evento, serão quatro encontros com mesas-redondas na Udesc.

O QUÊ: 15º Festival Palco Giratório

QUANDO: de 1 a 31/8, diversos horários

ONDE: Teatro do Sesc Prainha, Teatro Ademir Rosa, Teatro Álvaro de Carvalho (TAC), Casa do Palhaço, Udesc, UFSC e em espaços públicos

QUANTO: R\$ 20/R\$ 10 (meia) ou gratuitos (retirados uma hora antes, nos locais de evento). Ingressos e inscrições para oficinas podem ser realizadas na Área de Relacionamento com Clientes do Sesc Prainha e nos locais dos espetáculos, onde os espetáculos serão realizados. Não haverá devolução de valores.

PROGRAMAÇÃO COMPLETA EM: www.sesc-sc.com.br/palcogiratorio

Diário Catarinense e A Notícia Giro Financeiro "Agências reguladoras"

Agências reguladoras / João Rogério Sanson / Professor / Economia / UFSC



MACROECONOMIA
JOÃO ROGÉRIO SANSON
PROFESSOR DE ECONOMIA DA UFSC

Agências reguladoras

Por conta de ingerência política e privada nas agências reguladoras, o Congresso discute projeto de lei para mais autonomia e mais qualificação dos dirigentes. Haverá maior exigência de conhecimento da área de atuação para os novos diretores. Essa discussão ocorre desde 2006. Muitos congressistas, na verdade, preferem a situação atual.

O objetivo das agências reguladoras é definir regras do jogo para o funcionamento de certos mercados, em geral de concessão pública, defendendo tanto os interesses dos compradores quanto qualidade e, em alguns casos, evitando preços de monopólio. Foram criadas agências para os mercados de petróleo, energia elétrica, telecomunicações, transportes, saúde, saneamento e outras.

Desde as primeiras criadas nos anos 1990, as agências tiveram autonomia de decisão, pelo menos formal, evitando, assim, que interesses específicos predominassem. Mas entre o ideal e o real, às vezes, há uma boa distância.

O economista George Stigler estabeleceu a hipótese de que todo órgão regulador de um mercado, cedo ou tarde, será capturado pelas empresas desse mercado. Buscarão influenciar a indicação de uma maioria de dirigentes do órgão.

Os meios utilizados são o financiamento de campanhas e até benefícios pessoais. Políticos com maior influência na área indicam dirigentes e diretores, muitas vezes ignorando a qualificação técnica necessária à função. Os indicados podem ser outros políticos, cabos eleitorais ou parentes, fiéis a quem os indicou.

A dispersão dos compradores facilita a captura do órgão, pois são em grande número. Logo, têm custos altos de coordenação na busca de seus interesses junto às agências.

Mas nem tudo está perdido. Outros pesquisadores mostraram que há alternância de enfraquecimento e de fortalecimento das agências com a passagem do tempo. A concorrência entre os partidos políticos ajuda a explicar esse fenômeno.

Quando o controle por algum grupo político desanda em ineficácia da agência, os concorrentes colocam os problemas em evidência na mídia e em debate no parlamento. A pressão leva a mudanças de normas que enfraquecem, pelo menos por algum tempo, a captura.

No Brasil, a Lei da Responsabilidade das Estatais, de 2016, restringiu a nomeação de políticos ou de seus parentes para a direção dessas empresas. Buscou melhorar a eficiência operacional e diminuir a corrupção. Mas a lei nem esfriou e já há movimentação para enfraquecê-la, justamente pelo enxerto de um artigo no projeto de lei das agências reguladoras, que retira essa restrição.

No Brasil, a competição política ainda leva a fases de fortalecimento da autonomia das agências reguladoras e das estatais com curta duração. O resultado tem sido ineficácia de regulação e de operação de várias empresas estatais.

O ECONOMISTA GEORGE STIGLER ESTABELECEU A HIPÓTESE DE QUE TODO ÓRGÃO REGULADOR DE UM MERCADO, CEDO OU TARDE, SERÁ CAPTURADO PELAS EMPRESAS DESSE MERCADO

Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Portugal"

Portugal / Advogado / Ezair José Meurer Júnior / Ordem dos Advogados Portugueses / Mestrado em Direito / UFSC



Diário Catarinense e A Notícia
Moacir Pereira
"Repatriação"

Repatriação / Parceria / Instituto Carl Hoepcke / Laboratório de Imigração, Migração e História Ambiental / UFSC / Projeto / História Repatriada / Alemães no Sul do Brasil / Santa Catarina / Arquivo Central do Governo / Espanha



Notícias do Dia Ponto e Contraponto "Reencontro"

Reencontro / Convenções / Gelson Merisio / Raimundo Colombo / Aniversário / Ex-Reitor / UFSC / Pré-Candidato a Deputado Estadual / Rodolfo Pinto da Luz / PSD

Reencontro

Com o rescaldo ainda quente das convenções do PP e PSDB no fim de semana, Gelson Merisio e Raimundo Colombo reaparecerão em um evento público hoje à noite, em Florianópolis. Ambos confirmaram presença no aniversário do ex-reitor da UFSC e pré-candidato a deputado estadual, Rodolfo Pinto da Luz (PSD). O cardápio será uma seleção de risotos, mas a expectativa é que a dupla traga como sobremesa alguma possível composição, o que traria alívio aos pessedistas.

Informativo do Conselho Regional de Química 13ª Região Santa Catarina – Ano 22 – Nº 141 – Julho/Agosto 2018

"Nota de falecimento: Professor Doutor Marcos Rivail da Silva"

Nota de falecimento: Professor Doutor Marcos Rivail da Silva / Formado Química / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina

Falecimento

NOTA DE FALECIMENTO: Professor Doutor Marcos Rivail da Silva

Na manhã do dia 18 de setembro de 2018 Marcos Rivail da Silva faleceu, vítima de um infarto em Blumenau (SC). Rivail era conselheiro titular e 1º tesoureiro do Conselho Regional de Química (CRQ), representando a categoria de bacharéis e licenciados em química desde 2008, seu mandato continuaria até 2020. Rivail tinha 62 anos era casado e pai de duas filhas.

Registrado no CRQ da 13ª Região com jurisdição em Santa Catarina, Marcos se formou em Química pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) em 1978; em 1980 ele começou sua carreira de professor no departamento de química da Universidade Regional de Blumenau (FURB), onde lecionava química ambiental, limnologia e análise instrumental. No ano seguinte, ele completou sua segunda graduação em Engenharia Química também na FURB. Em 87 Rivail terminou seu mestrado na UFSC e depois dois doutorados. O primeiro em 96 pela Université de Bordeaux na França sobre Química Analítica e Meio Ambiente 'Chimie Analytique et L' environnement' e o segundo sobre Química Inorgânica pela UFSC no mesmo ano.

Antes de se aposentar em 2016, Rivail ocupou diversos cargos na FURB. Além de coordenador do colegiado de pós-graduação em Engenharia Ambiental e membro de vários outros colegiados, ele foi chefe do departamento de Química, professor titular e pró-reitor de Pesquisa, Pós-graduação, Extensão e Cultura (PROPEX). Rivail também era editor da revista de Estudos Ambientais da FURB, responsável por divulgar artigos científicos inéditos sobre tecnologias ambientais, impactos ambientais, entre outros. Todas as edições hoje estão disponíveis na íntegra no site da Capes, FURB ou Latindex.

Você pode ler as contribuições acadêmicas de Rivail com mais detalhes no site (escavador.com).

Nós do CRQ da 13ª Região gostaríamos de expressar nossa profunda tristeza em trazer esta notícia e também queremos apresentar nossa solidariedade com a família de Marcos Rivail da Silva. Ele era um profissional com grandes impactos positivos na produção do conhecimento e sua falta será sentida no meio acadêmico, bem como, pelos relevantes serviços prestados à nação no âmbito do exercício profissional na área química.



Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Vagas para professor de Medicina](#)

[Conheça brasileiros que se formaram pelo ensino a distância e hoje pesquisam até tratamentos para o câncer](#)

[Ex-reitor da UFSC](#)

[Com denúncias anônimas e ações intimidatórias, autoritarismo avança](#)

[UFSC, que enfrentou o suicídio do reitor Cancellier, se manifesta contra intimidação](#)

[Candidatos ao governo da Bahia nas eleições de 2018: veja quem são](#)

[Festival Palco Giratório, que começa nesta quarta, aborda diversas linguagens cênicas](#)

[BCG recruta universitários e recém-formados. Todos os cursos são aceitos](#)

[Concursos abertos têm até cargo com salário de R\\$ 27.500](#)

[Eleições de 2018: candidatos ao governo e senado](#)

[Udesc e Ufsc promoverão seminário sobre competência em informação](#)

[Inicia nova fase de testes para internet a bordo em ônibus](#)

[Palestra aborda tecnologia e o mercado catarinense](#)